

“É o hardware que torna um computador rápido. É o software que transforma um computador rápido em lento” (Craig Bruce).

Paralelismo e SIMD

Paulo Lisboa de Almeida



No processador RISC-V estudado

Temos paralelismo a nível de instrução.

Através do pipeline, múltiplas instruções são executadas “ao mesmo tempo na CPU”.

No entanto.

- Somente uma instrução é enviada a cada ciclo de clock.
- No máximo uma instrução é completada a cada ciclo.
 - Temos um CPI de 1, na melhor das hipóteses.
- As instruções operam em apenas um dado.
 - Exemplo: fazem a operação e armazenam o resultado em um registrador.

SISD

A CPU RISC-V estudada é um exemplo de uma CPU **SISD**.

Single Instruction **Single Data**.

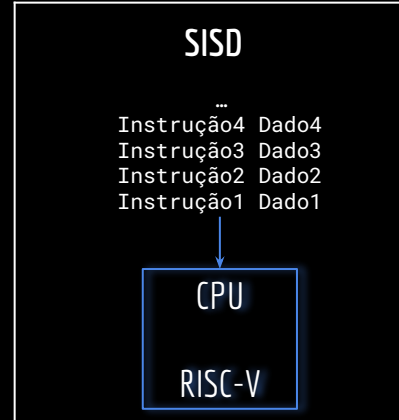
Uma instrução para um dado.

Processadores que executam uma instrução por vez, e cada instrução é capaz de operar em apenas um dado.

Taxonomia de Flynn

Única Instrução.
Single Instruction - SI.

Único Dado.
Single Data - SD.



Atenção: estamos nos referindo ao RISC-V estudado. Existem implementações RISC-V que não são SISD. Pesquise na internet.

SIMD

SIMD - Single Instruction Multiple Data.

Uma instrução operando em múltiplos dados.

Exemplo:

Uma instrução que soma um valor imediato em múltiplos registradores ao mesmo tempo.

#instrução RISC-V SIMD

```
addi x8, x8, 1
```

#Exemplo SIMD de uma instrução somando o imediato em 4 registradores ao mesmo tempo.

```
addi x8, x9, x10, x11, 1
```

SIMD

SIMD - Single Instruction Multiple Data.

Uma instrução operando em múltiplos dados.

Exemplo:

Uma instrução que soma um valor imediato em múltiplos registradores ao mesmo tempo.

#instrução RISC-V SISR

```
addi x8, x8, 1
```

#Exemplo SIMD de uma instrução somando o imediato em 4 registradores ao mesmo tempo.

```
addi x8, x9, x10, x11, 1
```

Atenção. Esse é só um exemplo. Não é realmente assim que é implementado. Veremos adiante.

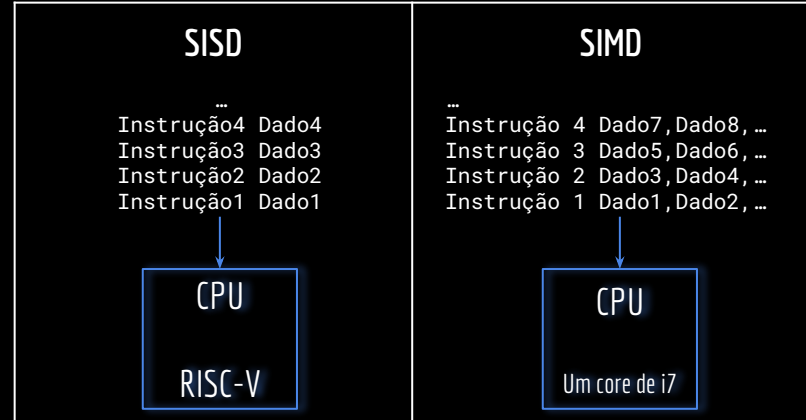
Comum em nossos processadores atuais.

Taxonomia de Flynn

Única Instrução.
Single Instruction - SI.

Único Dado.
Single Data - SD.

Múltiplos Dados.
Multiple Data - MD.

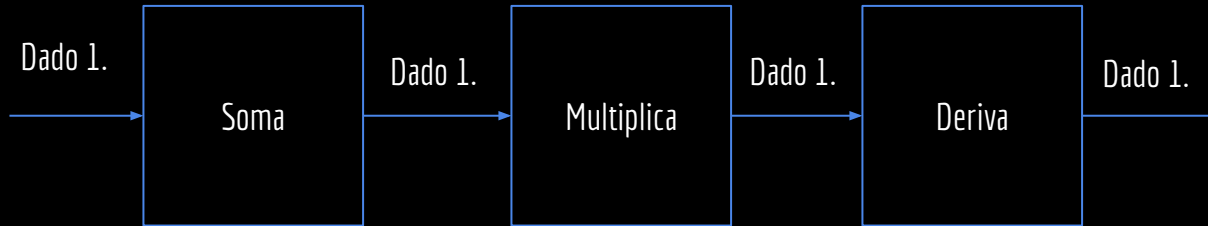


MISD

MISD - Multiple instruction single data.

Múltiplas instruções operando em um dado único.

Exemplo:

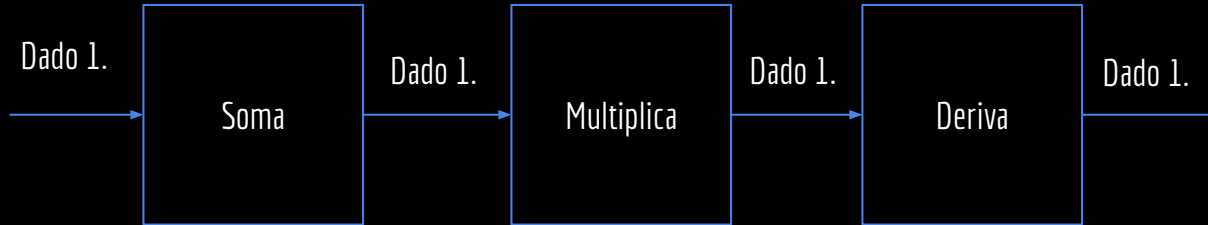


MISD

MISD - Multiple instruction single data.

Múltiplas instruções operando em um dado único.

Exemplo:



Não existem computadores puramente MISD atualmente.

Exemplo de processadores que são (discutivelmente) similares a MISD são CPUs sistólicas e GPUs.

Leia sobre eles na Bibliografia.

Taxonomia de Flynn

Única Instrução.
Single Instruction - SI.

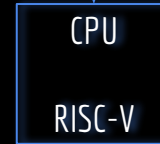
Múltiplas Instruções.
Multiple Instruction - MI.

Único Dado.
Single Data - SD.

Múltiplos Dados.
Multiple Data - MD.

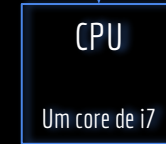
SISD

...
Instrução4 Dado4
Instrução3 Dado3
Instrução2 Dado2
Instrução1 Dado1



SIMD

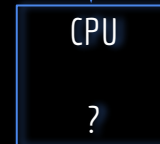
...
Instrução 4 Dado7, Dado8, ...
Instrução 3 Dado5, Dado6, ...
Instrução 2 Dado3, Dado4, ...
Instrução 1 Dado1, Dado2, ...



MISD

...
Instrução 4
Instrução 3
Instrução 2
Instrução 1

Dado 1



Multiprocessadores

Um multiprocessador é um sistema de processamento composto de **múltiplos processadores**.

Alguns tipos de multiprocessadores:

- Multiprocessadores UMA.

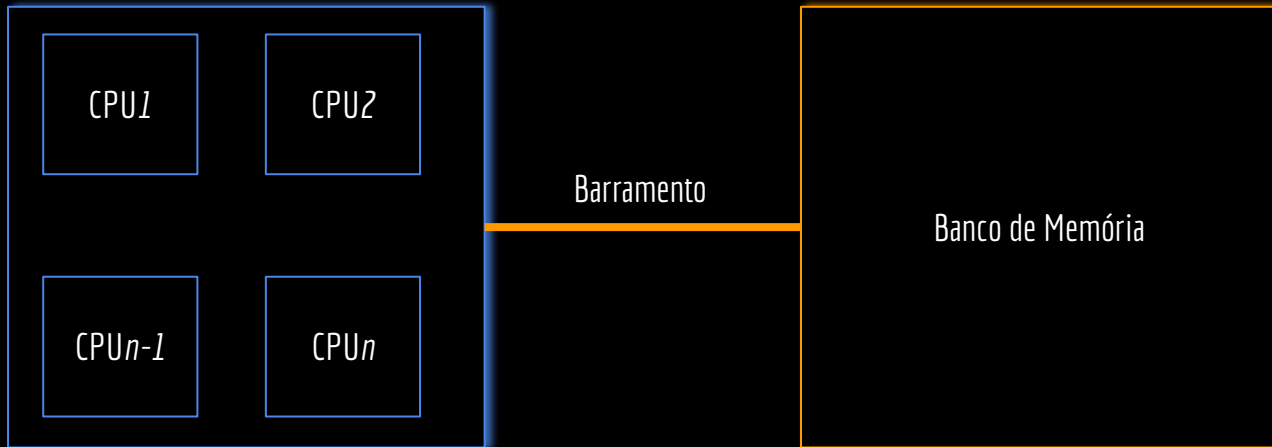
- Multiprocessadores NUMA.

- Clusters.

Multiprocessadores UMA

UMA - Uniform Memory Access.

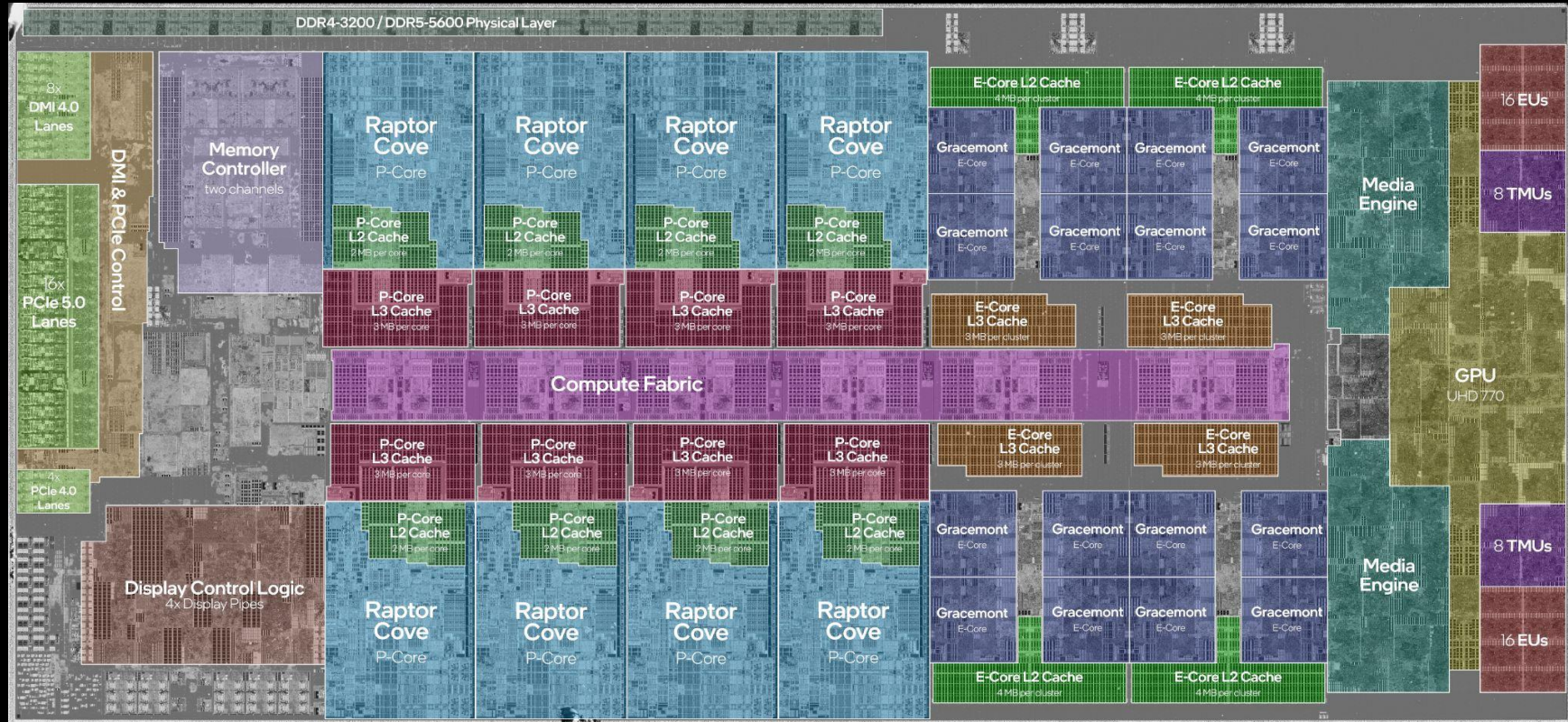
Acesso uniforme à memória - Todos os processadores têm a mesma prioridade para acessar o banco de memória principal.



Multiprocessadores UMA

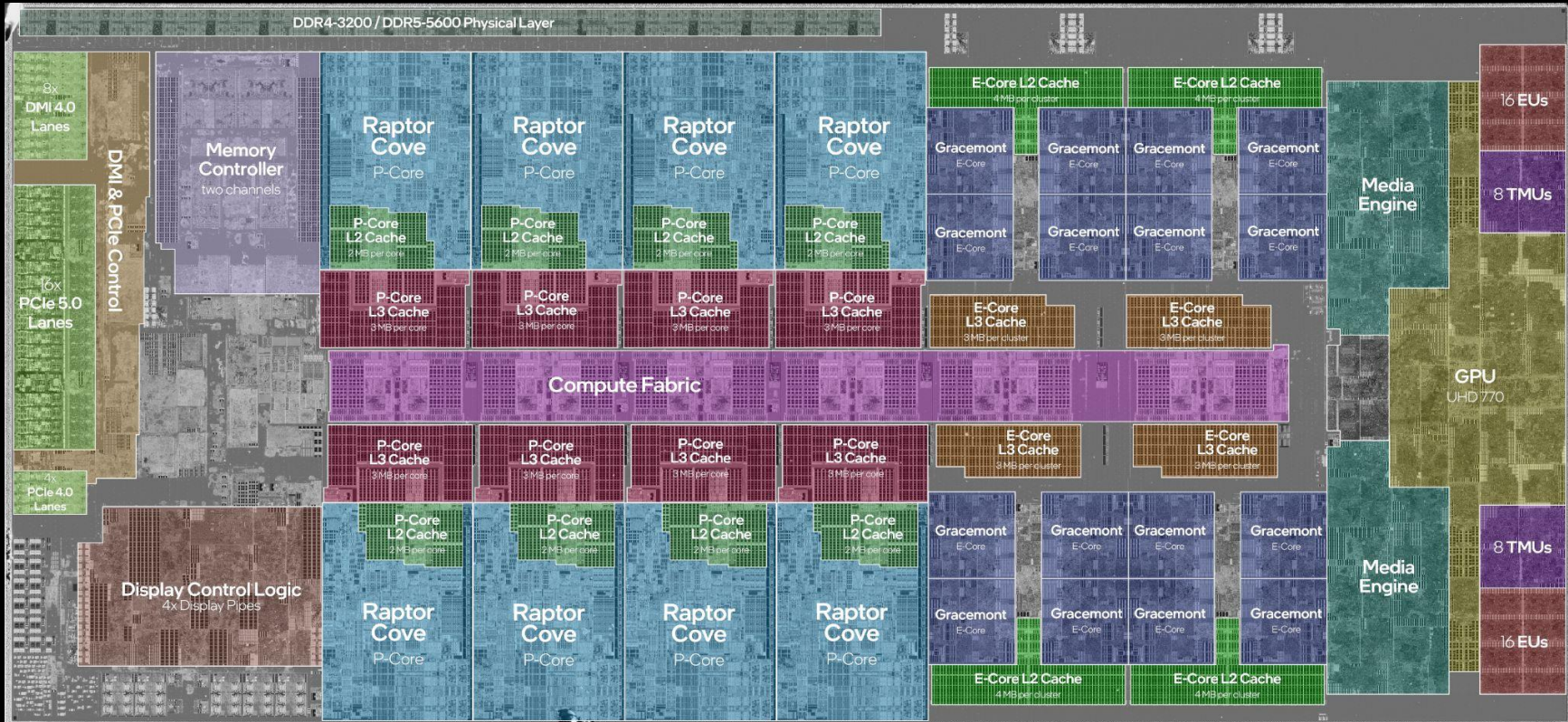
A maioria das máquinas x86-64 atuais são exemplos de multiprocessadores UMA.

A indústria os chama de Processadores Multicore.



Die de um Intel Core i9 13900K

upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a4/Intel_Core_i9-13900K_Labelled_Die_Shot.jpg



Instrução1 Dado1 Instrução7 Dado7
 Instrução2 Dado2 Instrução8 Dado8
 Instrução3 Dado3 Instrução9 Dado9
 Instrução4 Dado4 Instrução10 Dado10
 ...



Intel i9 13900k.



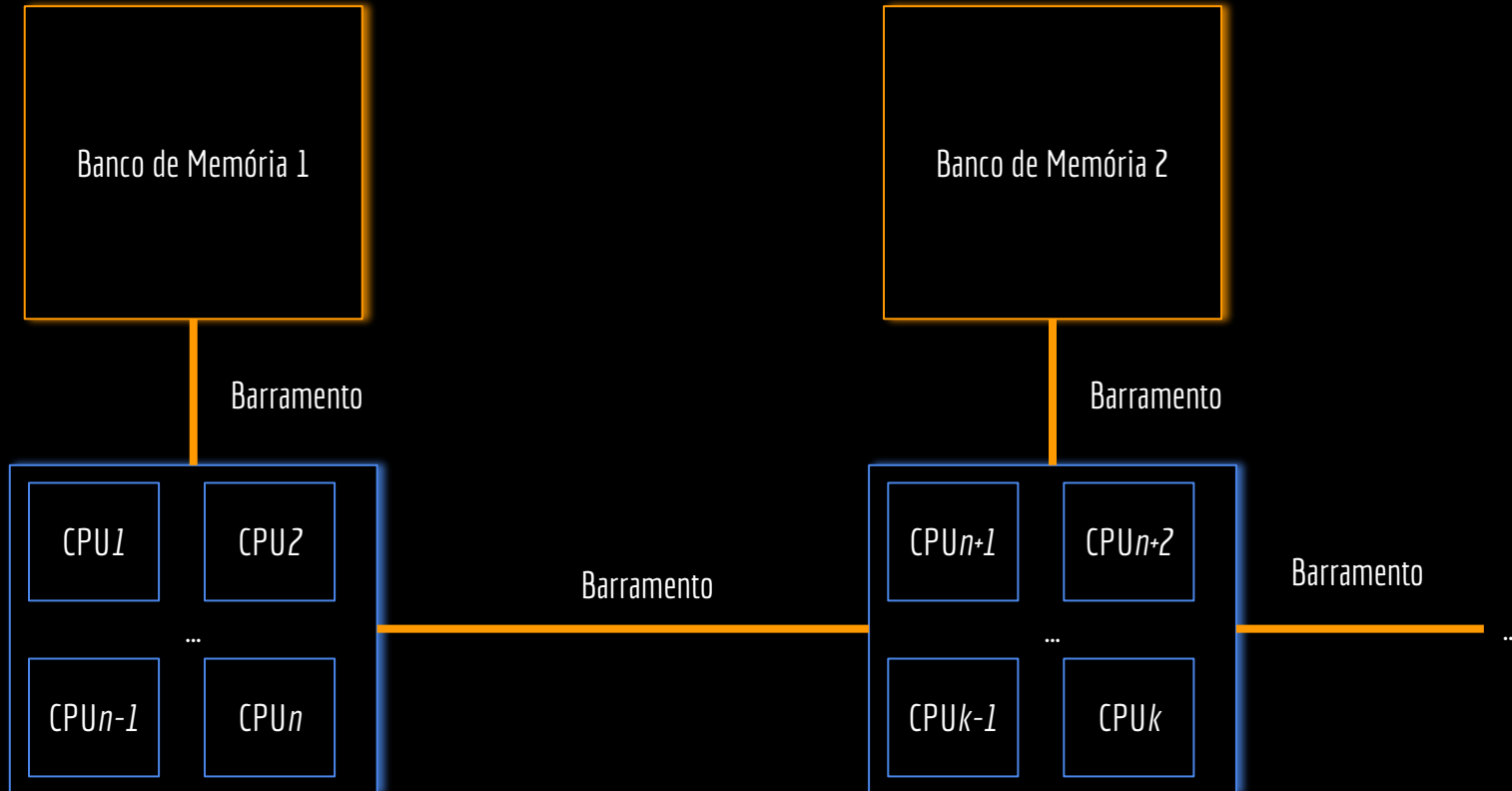
ASUS B760M-PLUS

Multiprocessadores NUMA

NUMA - Non-Uniform Memory Access.

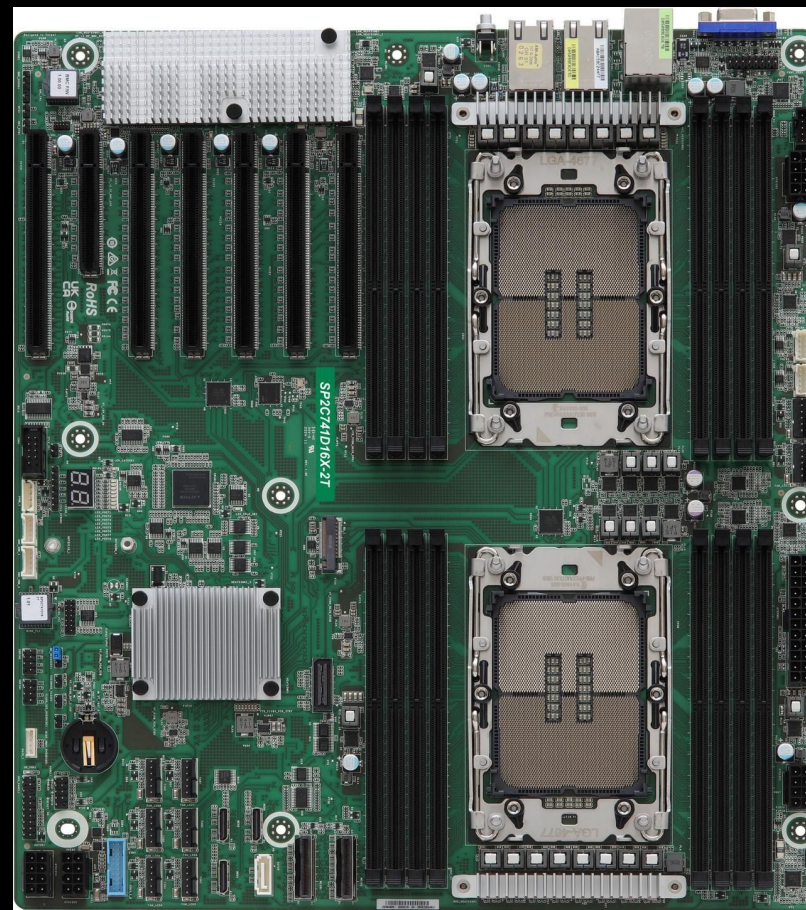
Acesso **não** uniforme à memória – Determinados grupos de processadores têm prioridade para acessar determinados bancos de memória.

Multiprocessadores NUMA





Intel Xeon Platinum 8592V



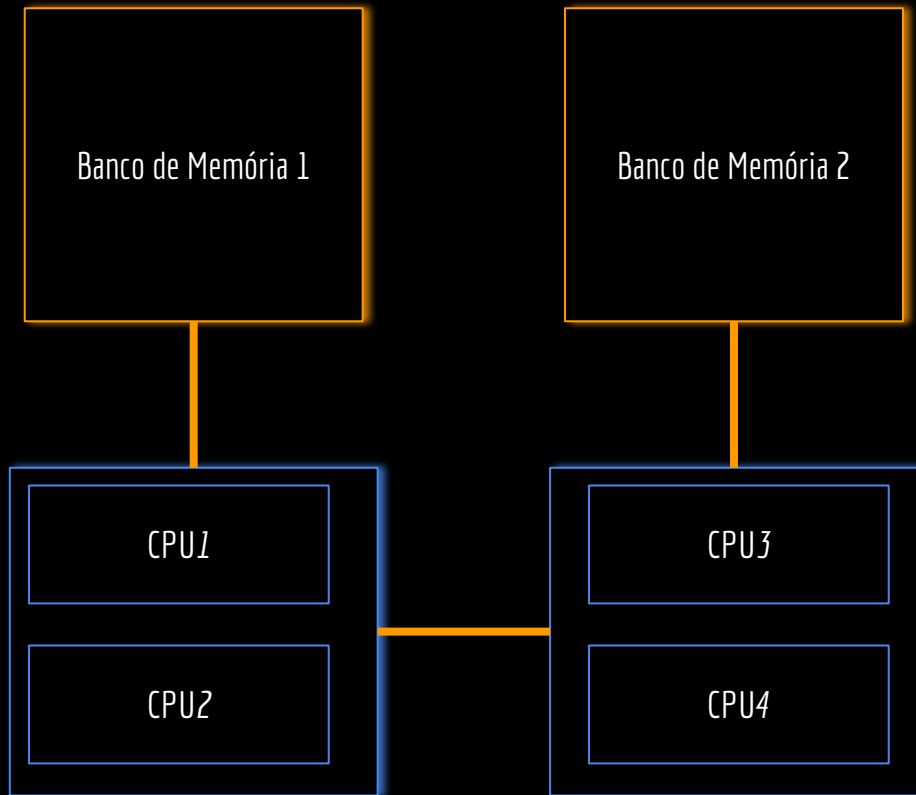
ASRock SP2C741D16X-2T EEB Server Motherboard

Multiprocessadores NUMA - Alguns Problemas

First Touch

Quando a memória é “tocada pela primeira vez”, é definido o seu banco de memória.

```
int main(){  
    int vetor* = malloc(...);  
    vetor[0] = ...; //first touch  
  
    //...  
  
    return 0;  
}
```



Multiprocessadores NUMA - Alguns Problemas

First Touch

Quando a memória é “tocada pela primeira vez”, é definido o seu banco de memória.

```
int main(){  
    int vetor* = malloc(...);  
    vetor[0] = ...; //first touch  
  
    //...  
  
    return 0;  
}
```

Banco de Memória 1

vetor

Programa
CPU1

CPU2

Banco de Memória 2

CPU3

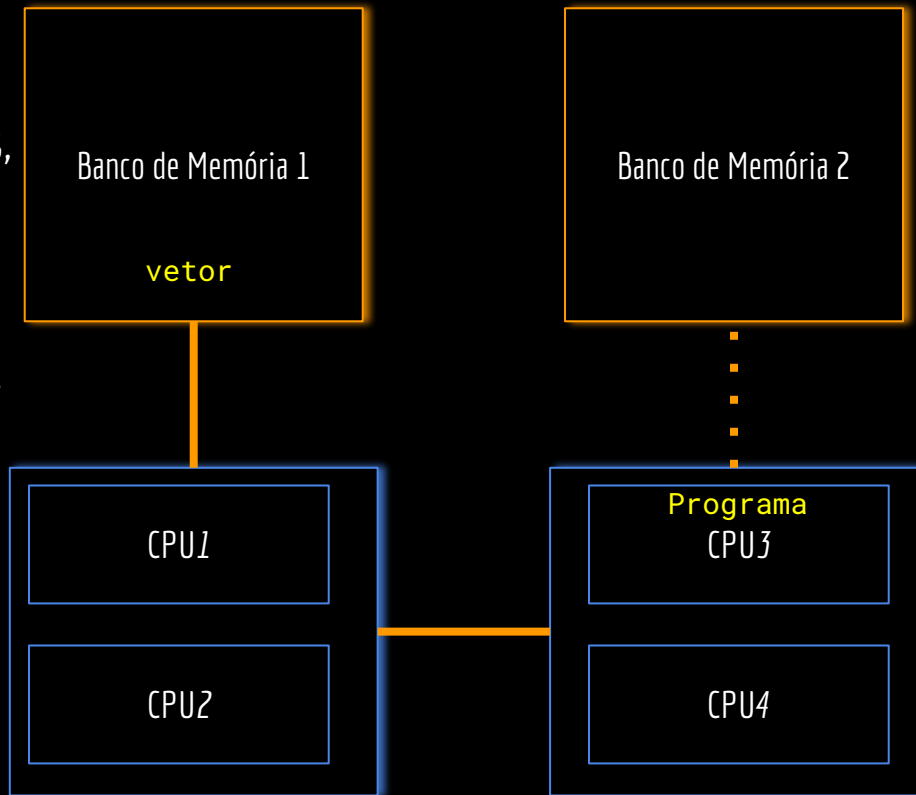
CPU4

Multiprocessadores NUMA - Alguns Problemas

First Touch

Se o programador e o sistema operacional não forem espertos, o processo pode migrar para uma CPU que está em outro banco durante sua execução.

O acesso à memória pode se tornar penosamente lento.



Faça você mesmo

Execute em um terminal o comando `stress-ng --cpu 1 -t 1m`

Em outro terminal execute `htop`

Note que o processo que está estressando a CPU pode trocar de CPU no meio do caminho.

O sistema operacional pode escolher trocar de CPU para, por exemplo, reduzir o aquecimento em um núcleo.

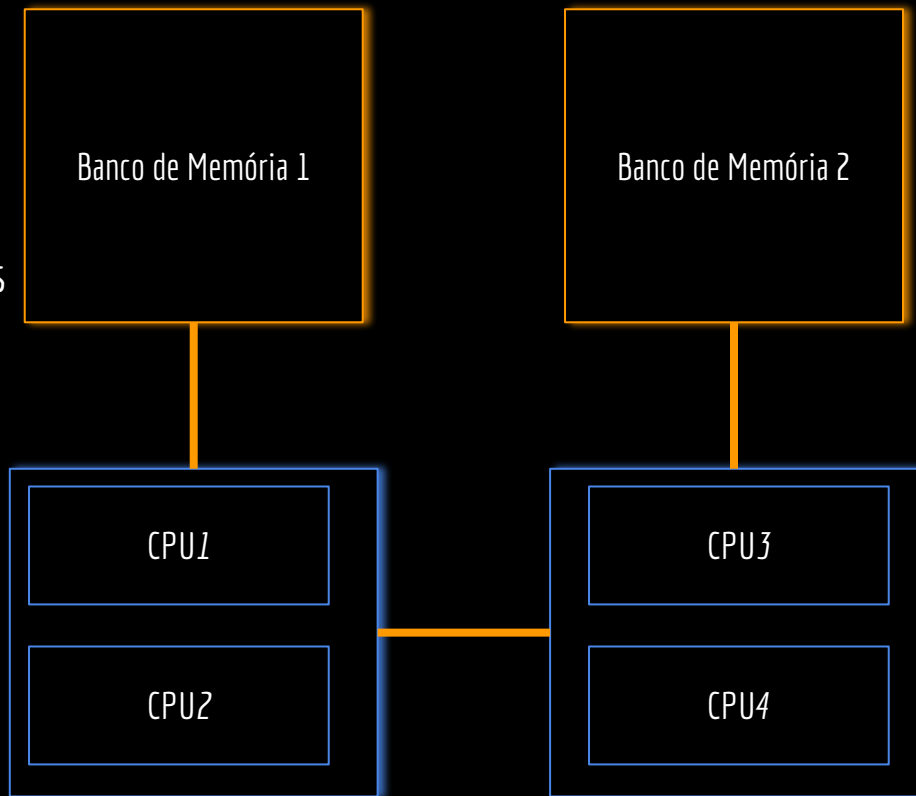
Multiprocessadores NUMA - Alguns Problemas

Os processadores geralmente possuem uma memória cache.

Uma pequena cópia da memória principal.

Estudaremos nas próximas aulas.

Em uma máquina NUMA, as CPUs podem ficar com as caches incoerentes.



Multiprocessadores NUMA - Alguns Problemas

Os processadores geralmente possuem uma memória cache.

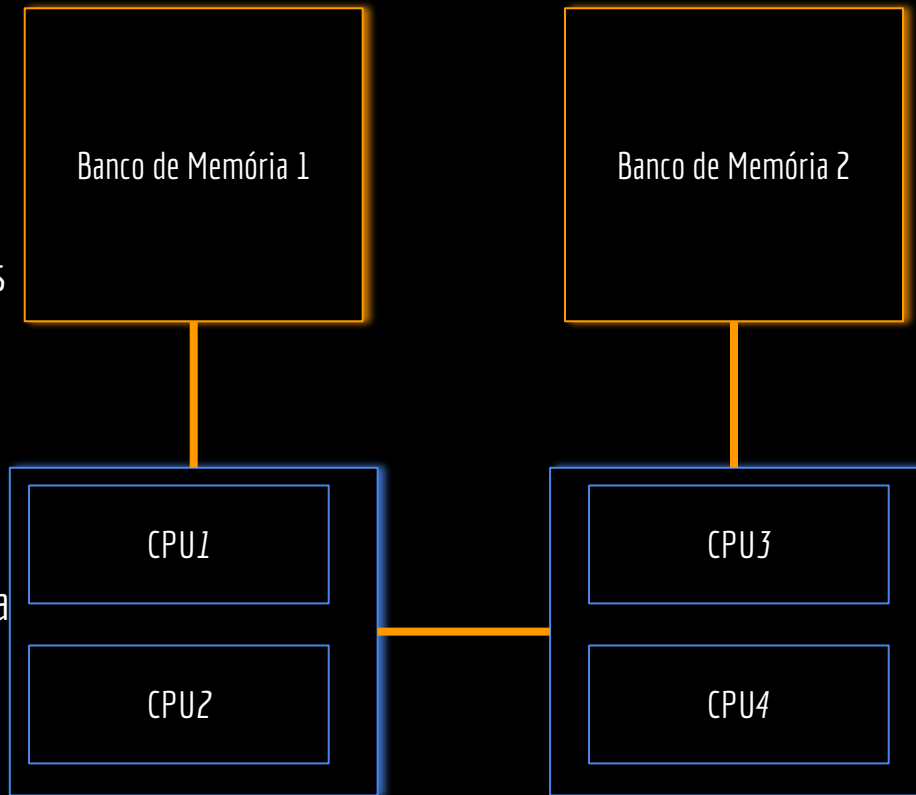
Uma pequena cópia da memória principal.

Estudaremos nas próximas aulas.

Em uma máquina NUMA, as CPUs podem ficar com as caches incoerentes.

CC-NUMA (Cache Coherent NUMA): Coerência de cache garantida pelo hardware. Custa caro em tempo e \$\$.

NCC-NUMA (Non-Cache Coherent NUMA): Não existe garantia de coerência da cache. O programador que se vire.



Uma de nossas Máquinas

Caches (sum of all):

L1d:	3 MiB (64 instances)
L1i:	2 MiB (64 instances)
L2:	128 MiB (64 instances)
L3:	120 MiB (2 instances)

NUMA:

NUMA node(s):	8
NUMA node0 CPU(s):	0-7, 64-71
NUMA node1 CPU(s):	8-15, 72-79
NUMA node2 CPU(s):	16-23, 80-87
NUMA node3 CPU(s):	24-31, 88-95
NUMA node4 CPU(s):	32-39, 96-103
NUMA node5 CPU(s):	40-47, 104-111
NUMA node6 CPU(s):	48-55, 112-119
NUMA node7 CPU(s):	56-63, 120-127

Vulnerabilities:

...

Cluster

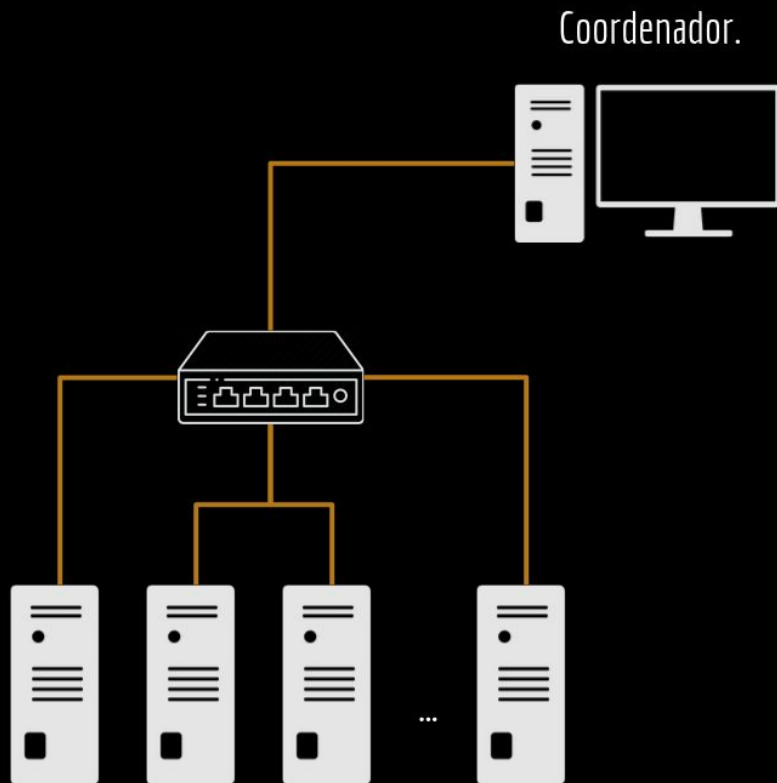
Coleção de máquinas trabalhando em conjunto.

Espaços de endereçamento separados.

Um S.O. executando em cada máquina.

Máquinas interconectadas: internet, Ethernet, InfiniBand, ...

Coordenador de tarefas: Slurm, Torque, ...



Santos Dumont

558 nós com 2 CPU Intel Xeon E5-2695v2 e 64GB de DRAM.

198 nós com GPUs K40, 2 x CPU Intel Xeon E5-2695v2 e 64GB de DRAM.

1 nó com 16 x CPU Intel Xeon e 6TB de DRAM.

246 nós com 2x Intel Xeon 6252 e 384GB de DRAM.

36 nós com 2x Intel Xeon 6252 e 768 GB de DRAM.

94 nós com 2x Intel Xeon 6252, 4x NVIDIA V100 e 384GB de DRAM.

1 nó com 2x Intel Xeon 6148, 8x NVIDIA V100-16GB e 384GB de DRAM.

sdumont.incc.br



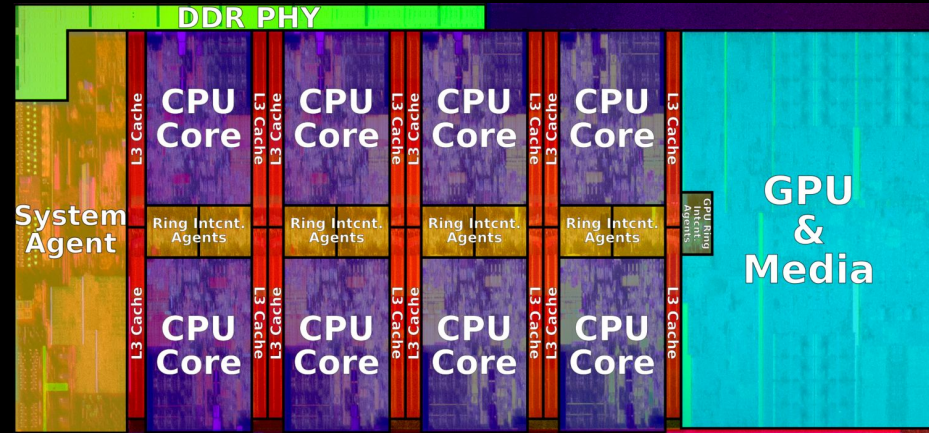
Multiprocessadores

Em um sistema multiprocessado, **cada processador pode executar uma tarefa independente.**

Se você escrever um programa sequencial, ele vai usar somente 1 dos n processadores disponíveis.

Saber criar programas que executam em paralelo não é opcional.

Coma *Pthreads* e *forks* no café da manhã.



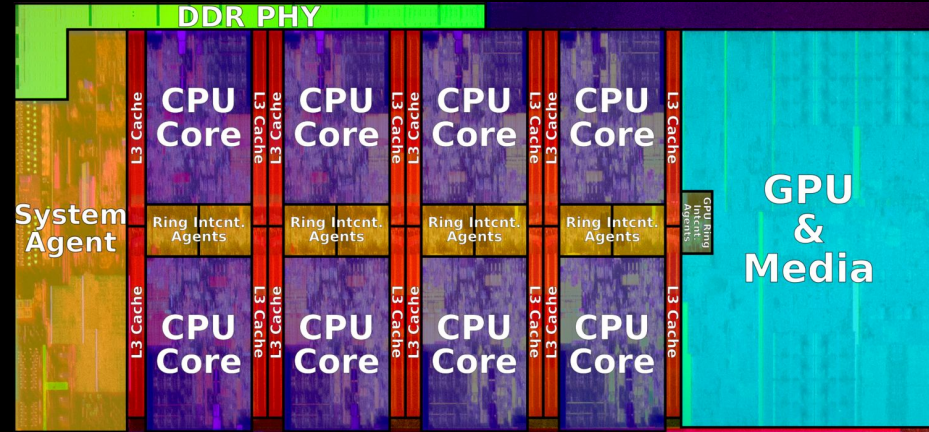
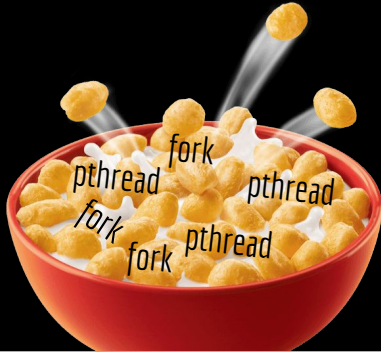
Multiprocessadores

Em um sistema multiprocessado, **cada processador pode executar uma tarefa independente.**

Se você escrever um programa sequencial, ele vai usar somente 1 dos n processadores disponíveis.

Saber criar programas que executam em paralelo não é opcional.

Coma *Pthreads* e *forks* no café da manhã.

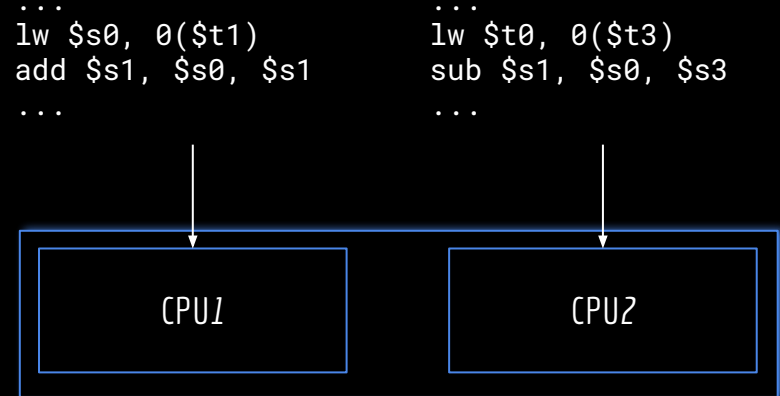


MIMD

Em um sistema multiprocessado, **cada processador pode executar uma tarefa independente.**

São processadores que operam com múltiplas instruções simultaneamente, cada instrução operando em dados diferentes.

MIMD - Multiple Instruction Multiple Data.



Taxonomia de Flynn

Única Instrução.
Single Instruction - SI.

Múltiplas Instruções.
Multiple Instruction - MI.

Único Dado.
Single Data - SD.

Múltiplos Dados.
Multiple Data - MD.

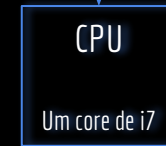
SISD

...
Instrução4 Dado4
Instrução3 Dado3
Instrução2 Dado2
Instrução1 Dado1



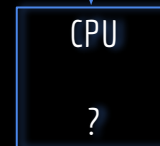
SIMD

...
Instrução 4 Dado7, Dado8, ...
Instrução 3 Dado5, Dado6, ...
Instrução 2 Dado3, Dado4, ...
Instrução 1 Dado1, Dado2, ...



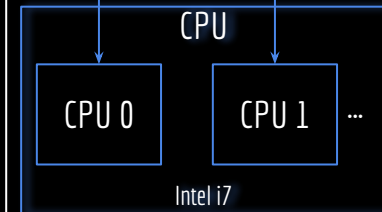
MISD

...
Instrução 4 Dado 1
Instrução 3
Instrução 2
Instrução 1



MIMD

...
Instr.3 Dado3 Instr.6 Dado7
Instr.2 Dado2 Instr.5 Dado6
Instr.1 Dado1 Instr.4 Dado5



SIMD

Relembrando: **SIMD** – Single instruction Multiple Data.

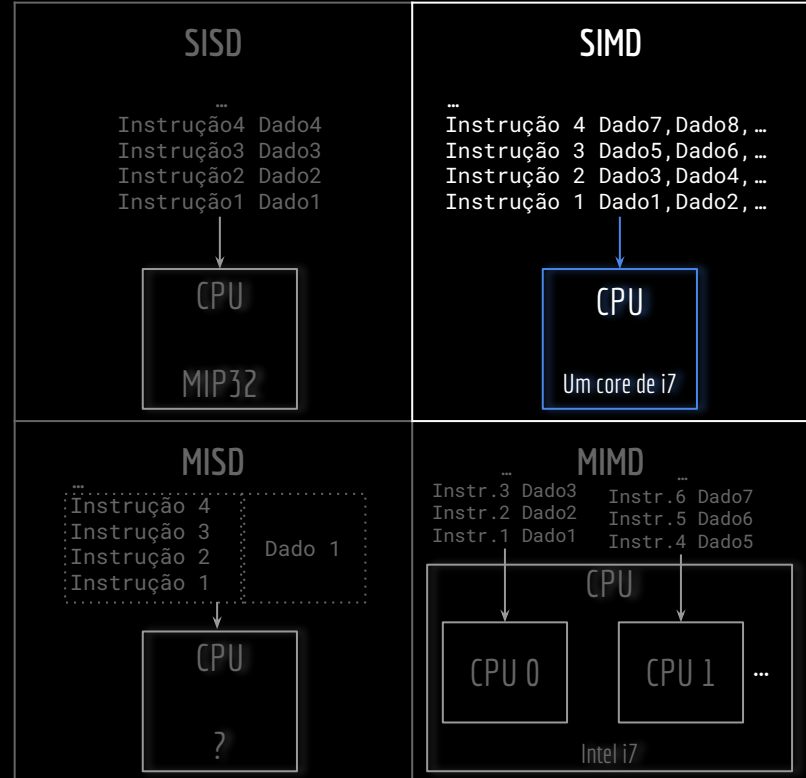
Uma instrução operando em múltiplos dados

Única Instrução.
Single Instruction – SI.

Múltiplas Instruções.
Multiple Instruction – MI.

Único Dado.
Single Data – SD.

Múltiplos Dados.
Multiple Data – MD.



SIMD

Vamos discutir algumas ideias sobre como adicionar capacidades SIMD no processador RISC-V.

Considere que é comum carregar múltiplos endereços de memória nos registradores, somar um imediato, e depois armazenar os resultados.

Isso realmente é comum quando fazemos operações em vetores ou matrizes.

SIMD - Exemplo

Como podemos criar instruções que operam com os dados de 4 em 4?

Instruções que:

- Carregam os dados da memória de 4 em 4;

- Adicionam um imediato em 4 registradores;

- Armazenam os dados de 4 registradores na memória.

Como pode ser o formato dessas instruções?

```
lw s0, 0(t0)
lw s1, 4(t0)
lw s2, 8(t0)
lw s3, 12(t0)
addi s0, s0, 1
addi s1, s1, 1
addi s2, s2, 1
addi s3, s3, 1
sw s0, 0(t0)
sw s1, 4(t0)
sw s2, 8(t0)
sw s3, 12(t0)
```

SIMD - Primeira Ideia

Será adicionado um **s** no final dos mnemônicos das instruções para indicar que são SIMD.

As instruções podem ficar na forma:

```
lws REG1, REG2, REG3, REG4, REG_BASE, DESLOCAMENTO
    REG1 = MEMORIA[BASE+DESLOCAMENTO+0]
    REG2 = MEMORIA[BASE+DESLOCAMENTO+4]
    ...
```

```
addis REG1, REG2, REG3, REG4, REG5, REG6, REG7, REG8, IMEDIATO
    REG1 = REG2 + IMEDIATO
    REG3 = REG4 + IMEDIATO
    ...
```

```
sws REG1, REG2, REG3, REG4, REG_BASE, DESLOCAMENTO
    MEMORIA[BASE+DESLOCAMENTO+0] = REG1
    MEMORIA[BASE+DESLOCAMENTO+4] = REG2
    ...
```

Problemas?

lws REG1, REG2, REG3, REG4, REG_BASE, DESLOCAMENTO

Problemas com uma instrução desse tipo?

Problemas?

lws REG1, REG2, REG3, REG4, REG_BASE, DESLOCAMENTO

Problemas com uma instrução desse tipo?

O tamanho da instrução cresce proporcionalmente com o número de operandos.

OPCODE	REG_BASE	REG1	REG2	REG3	REG4	IMEDIATO
--------	----------	------	------	------	------	----------

Adicionando registradores “grandes”

Outra solução é adicionar registradores “grandes” na CPU.

Registradores SIMD.

Exemplo:

Vamos chamar de registradores `xmm0`, `xmm1`, ... `xmm7`.

Cada registrador com capacidade para 128 bits.

Agora a operação `lws xmm0, 0(t0)` carrega 128 bits (16 bytes) a partir de `t0`.

Registradores SIMD - Exemplo

Carregar 128 bits para o registrador.

```
lws xmm0, 0(t0)
```

Registradores SIMD - Exemplo

Carregar 128 bits para o registrador.

```
lws xmm0, 0(t0)
```

Realizar uma soma.

```
addis xmm0, xmm0, 10
```

Como o `addis` faz os cálculos para inteiros, ele pode:

Pegar os primeiros 32 bits de `xmm0`, somar com 10, e armazenar nos primeiros 32 bits de `xmm0`;
Os próximos 32 bits de `xmm0` são somados com 10, e armazenados nos próximos 32 bits de `xmm0`;

...

A instrução segmenta o registrador e guarda cada resultado “em pedaços” no registrador.

Registradores SIMD - Exemplo

Carregar 128 bits para o registrador.

```
lws xmm0, 0(t0)
```

Realizar uma soma.

```
addis xmm0, xmm0, 10
```

Como o `addis` faz os cálculos para inteiros, ele pode:

Pegar os primeiros 32 bits de `xmm0`, somar com 10, e armazenar nos primeiros 32 bits de `xmm0`;
Os próximos 32 bits de `xmm0` são somados com 10, e armazenados nos próximos 32 bits de `xmm0`;

...

A instrução segmenta o registrador e guarda cada resultado “em pedaços” no registrador.

Salvar os 128 bits na memória.

```
sws xmm0, 0(t0)
```

Pergunta

Os registradores convencionais ($x0, x1, \dots, x31$) são endereçados de 00000_2 a 11111_2 .

Precisamos de mais endereços para comportar os 8 registradores XMM?

Pergunta

Os registradores convencionais ($x0, x1, \dots, x31$) são endereçados de 00000_2 a 11111_2 .

Precisamos de mais endereços para comportar os 8 registradores XMM?

Poderíamos colocar mais bits para endereço, mas isso não é obrigatório.

Os registradores XMM podem usar, por exemplo, os endereços 0000_2 , até 00111_2 .

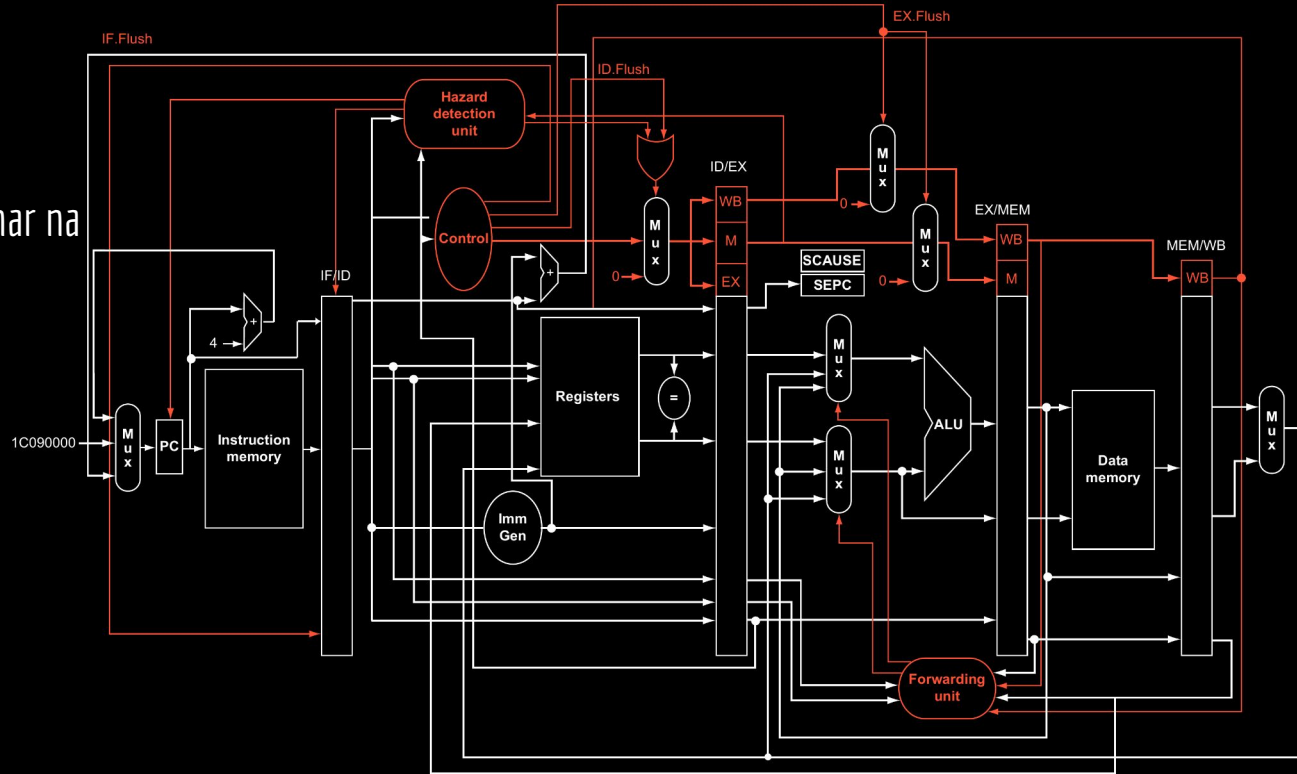
A unidade de controle deve levar em consideração o OP-CODE para definir se o endereço especificado trata de um registrador convencional ou SIMD.

SIMD

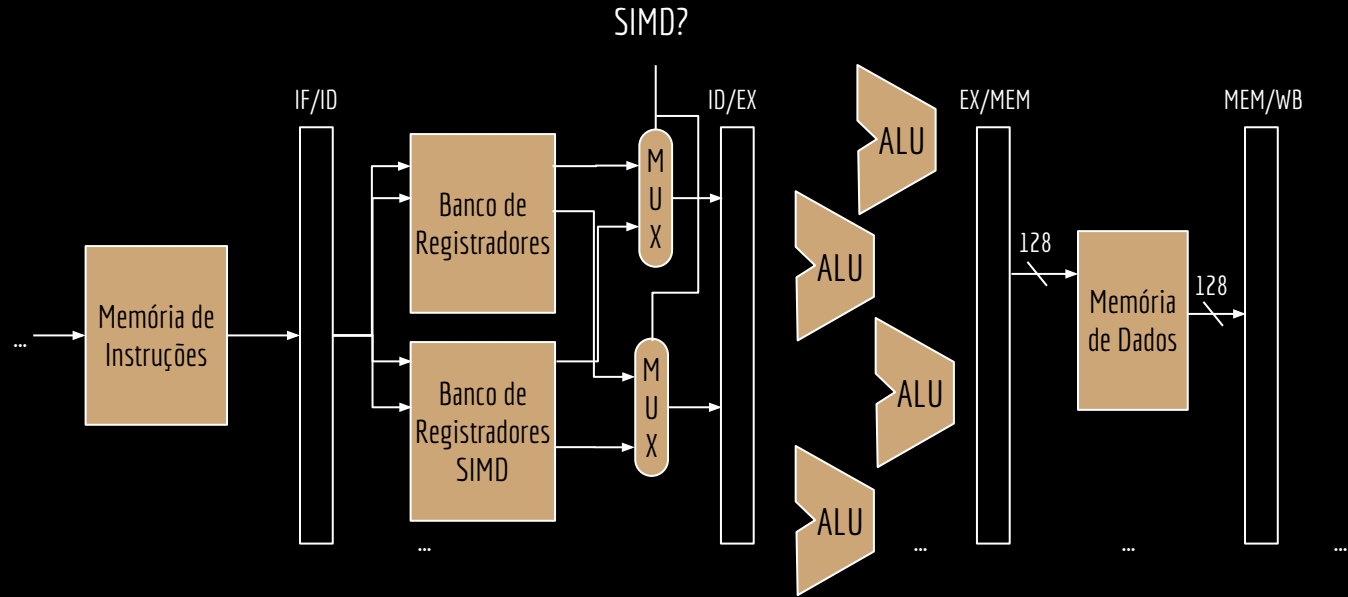
```
addis xmm0, xmm0, 10
```

Precisamos modificar o hardware.

O que precisamos modificar/adicionar na CPU RISC-V?



SIMD



Para fazer as operações em paralelo, são necessários **no mínimo**:

Adicionar os registradores SIMD no banco de registradores.

Quatro ALUs, para que cada ALU faça o cálculo de um dos inteiros.

Caso contrário criaríamos uma fila na ALU, executando o cálculo de um inteiro por vez

SIMD em x86-64

Essa estratégia é utilizada nas CPUs x86-64 atuais.

Inicialmente introduzido como o conjunto MMX do Pentium 1 em 1997.



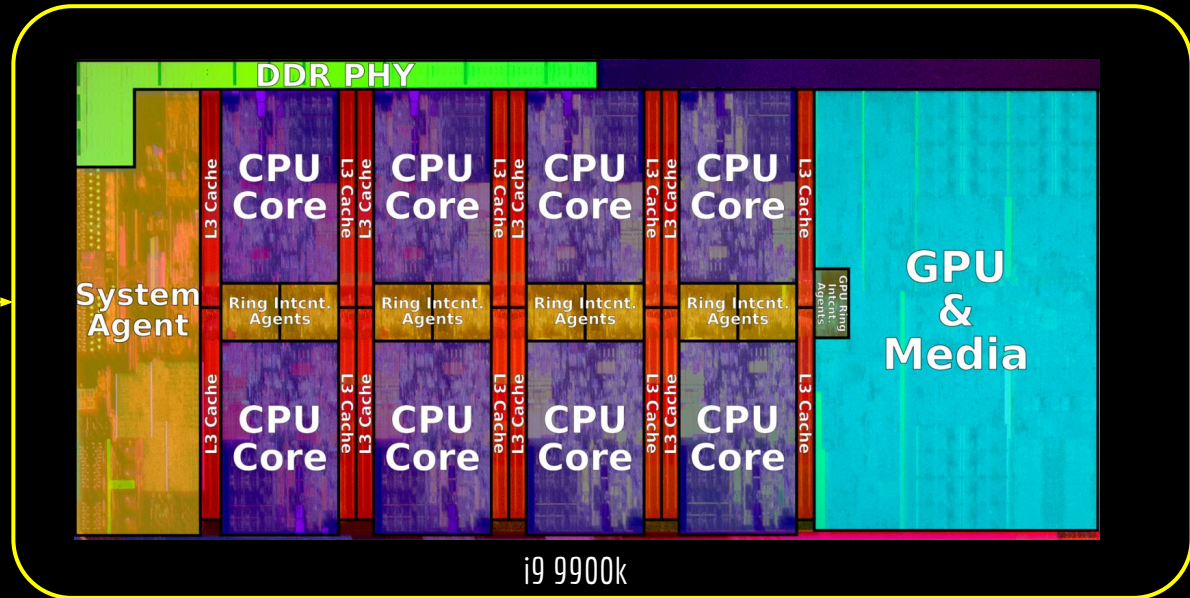
Um dos conjuntos de instruções SIMD especializadas do x86-64 atuais é o SSE.
Streaming SIMD Extensions.

Execute `1scpu` em sua máquina e verifique a versão do SSE que ela é capaz de executar.

SIMD em x86-64

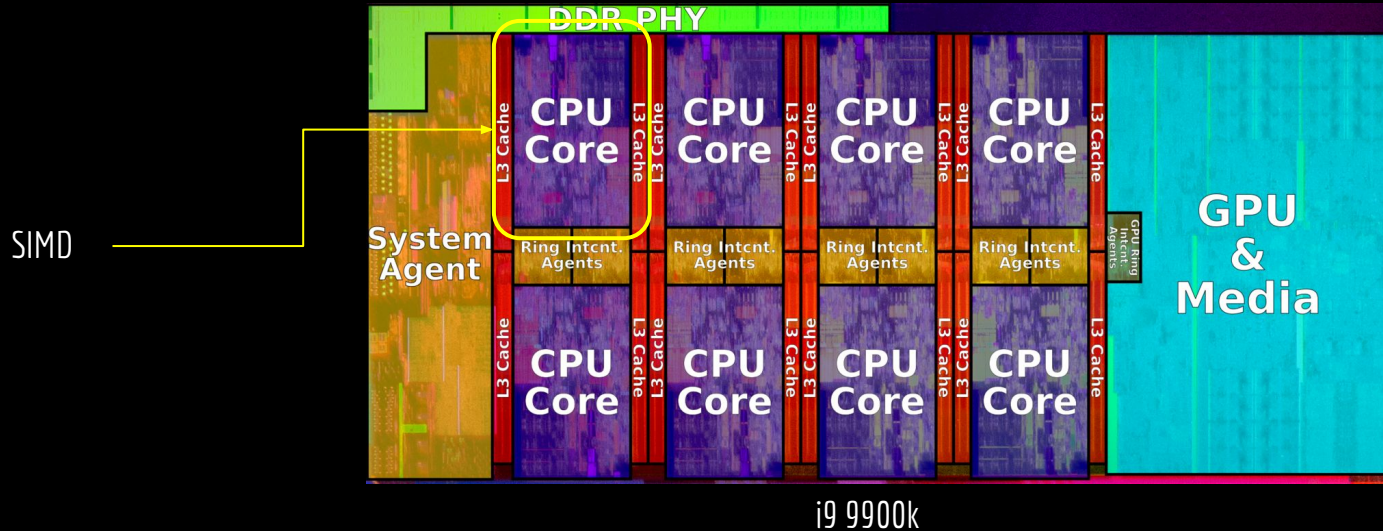
Se olharmos para um processador x86-64 atual como um todo, comumente veremos um processador MIND.

MIND



SIMD em x86-64

Se olharmos para um único processador (core) de um x86-64, veremos um processador com capacidades SIMD.



SIMD em x86-64

O exercício a seguir foi baseado nas seguintes documentações e tutoriais:

software.intel.com/sites/landingpage/IntrinsicsGuide

[docs.microsoft.com/en-us/previous-versions/visualstudio/visual-studio-2010/kcwz153a\(v=vs.100\)](https://docs.microsoft.com/en-us/previous-versions/visualstudio/visual-studio-2010/kcwz153a(v=vs.100))

felix.abecassis.me/2011/09/cpp-getting-started-with-sse

SIMD em x86-64

Em sua versão mais básica, o SSE do x86-64 funciona utilizando 8 registradores de 128 bits.

xmm0, xmm1, ..., xmm7

Dependendo da operação que executamos nesses registradores, podemos operar em paralelo:

2 doubles, ou;

2 longs, ou;

4 floats, ou;

4 ints ...

Restrição de alinhamento

As operações SSE exigem que o vetor no qual estamos operando comece em um endereço de memória múltiplo de 16.

Restrição de alinhamento de memória.

Restrição de alinhamento

As operações SSE exigem que o vetor no qual estamos operando comece em um endereço de memória múltiplo de 16.

Restrição de alinhamento de memória.

O SSE força também que os endereços na pilha do x86-64 sejam alinhados em múltiplos de 16 bytes.

Essas e outras idiossincrasias tornam o assembly e código de máquina do x86-64 um tanto complicados.

SIMD em x86-64

Exemplo: alocando um vetor de floats alinhado na memória:

```
float* vetor;  
int ret = posix_memalign((void**)&vetor, 16, TAM_VETOR * sizeof(float));
```

Onde:

`posix_memalign` aloca a memória (`malloc`) de maneira alinhada, e armazena o endereço no ponteiro `vetor`.

A função retorna 0 em caso de sucesso, ou `EINVAL`/`ENOMEM` em caso de erro.

Constantes definidas em `errno.h`

Em caso de dúvida, digite `man posix_memalign`.

SIMD em x86-64

Vamos criar um programa que calcula a raiz quadrada de todos os elementos de um vetor de floats de 2GiB.

Realizar a operação de raiz quadrada custa caro para a CPU (método parecido com Newton-Raphson).

Primeiro execute uma versão sem SSE.

Baixe o programa “sse.c” no site da disciplina.

Nessa versão a memória já está sendo alocada com o alinhamento de 16.

Vai ser útil quando adicionar o SSE.

Compile o programa, execute 5x e anote o tempo que o programa levou em cada rodada.

Para compilar utilize o comando `gcc sse.c -o sse -lm -O3`

```
#include <emmintrin.h>
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <errno.h>
#include <math.h>
#include <time.h>

#define TAM_VETOR 536870912//vetor ocupando 2GiB - pode depender da máquina!

void normal(float* a, int tamanho){
    for (int i = 0; i < tamanho; i++, a++)
        *a = sqrt(*a);
}

int main(int argc, char** argv){
    clock_t tempo;
    float* vetor;
    int codigoRetorno = posix_memalign((void**)&vetor, 16, TAM_VETOR * sizeof(float));

    if(TAM_VETOR % (sizeof(__m128) / sizeof(float)) != 0){
        printf("Aceitos somente vetores multiplos de %lu. Para outros valores, compre a versao premium.", sizeof(__m128) / sizeof(float));
    }

    if(codigoRetorno != 0){
        if(codigoRetorno == EINVAL)
            printf("Alinhamento Invalido. O valor de alinhamento deve ser uma potencia de 2.");
        if(codigoRetorno == ENOMEM)
            printf("Impossivel alocar a quantidade de memoria requisitada.");
        return -1;
    }

    for (int i = 0; i < TAM_VETOR; ++i)
        vetor[i] = 3.1415;
    tempo = clock();

    normal(vetor, TAM_VETOR);
    tempo = clock() - tempo;

    printf("Tempo para calcular a raiz quadrada: %lf segundos\n", ((double)tempo)/CLOCKS_PER_SEC);
    //imprimindo o último valor, se não imprimir, as otimizações do compilador podem ignorar os cálculos
    printf("vetor[%d] = %f\n", TAM_VETOR-1, vetor[TAM_VETOR-1]);

    free(vetor);
}
```

Adicionando SSE

Funções e tipos prontos para lidar com SSE em C estão disponíveis na biblioteca `emmintrin.h`.

O tipo `__m128` representa uma variável de 128 bits, que o compilador vai carregar em um dos registradores `xmm`.

Para começar, imprima na tela o tamanho dos tipos das variáveis que serão envolvidas no programa.

```
printf("%lu %lu %lu\n", sizeof(__m128), sizeof(float), sizeof(__m128) / sizeof(float));
```

Execute o programa e veja que um `__m128` ocupa 16 bytes (128 bits).

Note que cabem 4 floats dentro de um `__m128`.

Adicionando SSE

Adicione a seguinte função, que faz o mesmo calculo, porém utilizando SSE.

```
void sse(float* a, int tamanho){  
    int numBlocos = tamanho / 4;  
    __m128* ptr = (__m128*)a;  
  
    for (int i = 0; i < numBlocos; ++i, ++ptr)  
        _mm_store_ps((float*)ptr, _mm_sqrt_ps(*ptr));  
}
```

Veja a descrição das funções utilizadas em software.intel.com/sites/landingpage/IntrinsicsGuide

Substitua a chamada da função normal pela função com sse

Para compilar use `gcc sse.c -o sse -lm -O3 -msse2`

Meça o tempo 5x novamente e compare.

Não se confunda!

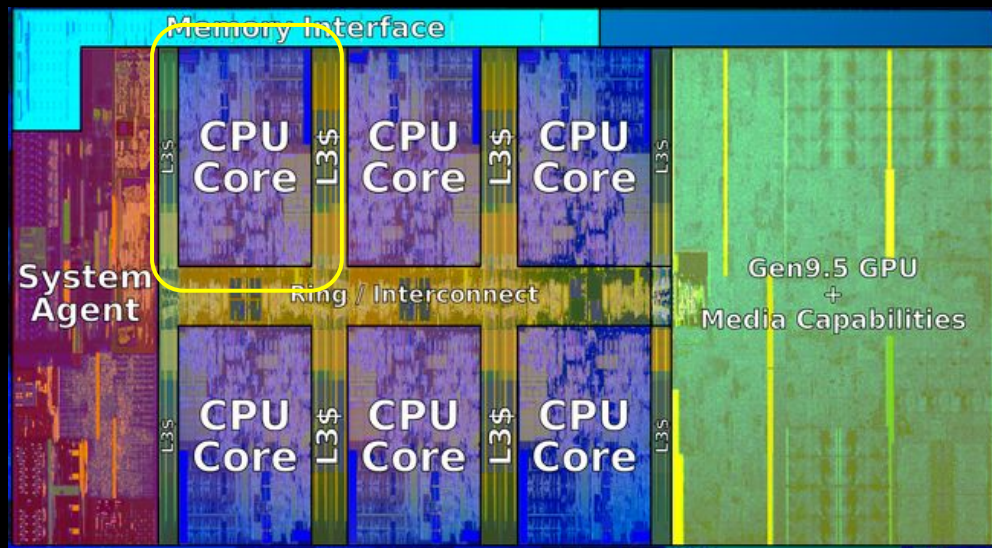
As instruções SIMD são executadas em **uma única CPU**.

Único “núcleo de processamento”.

Se você possui, por exemplo, um i7 com 6 processadores (núcleos), somente 1 deles está operando.

Os demais estão ociosos.

Imagine quanto poderíamos otimizar se executarmos o programa em paralelo em múltiplos processadores, levando em consideração o pipeline, instruções SIMD, memória cache, ...



Observações

O exemplo que fizemos é simples.

Os dados são totalmente independentes uns dos outros, e a operação é simples.

Independência de dados e um problema **trivialmente paralelizável**.

Problemas do mundo real geralmente são mais complicados.

Observações

Segundo o manual da Intel, no modo 64 bits existem 8 registradores XMM extras, XMM8 a XMM15.

10.2.1 SSE in 64-Bit Mode and Compatibility Mode

In compatibility mode, SSE extensions function like they do in protected mode. In 64-bit mode, eight additional XMM registers are accessible. Registers XMM8-XMM15 are accessed by using REX prefixes. Memory operands are specified using the ModR/M, SIB encoding described in Section 3.7.5.

Exercícios

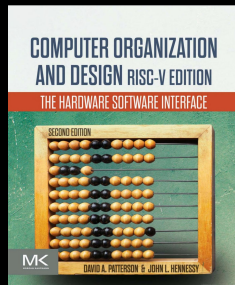
1. Compile novamente o programa, mas agora utilizando o seguinte comando: `gcc sse.c -lm -O3 -msse2 -S`. O compilador vai gerar o assembly do seu programa. Analise o assembly e veja o uso dos registradores `xmm`.
2. Pesquise as propriedades do processador do seu celular e categorize-o. É um processador MIMD, SISD, SIMD, ...? Faça o exercício olhando o processador do celular como um todo, e depois olhando cada núcleo de processamento de forma separada.
3. Modifique o programa dado em aula para que ele opere com doubles. Compare os tempos com e sem instruções SIMD.
4. Quais os problemas de compatibilidade gerados por instruções SIMD (exemplo: SSE). Quais as dificuldades relativas à compatibilidade se modificarmos uma CPU x86-64 para operar com registradores SSE (registradores `xmm`) de 256 bits? E quais são as vantagens?

Exercícios

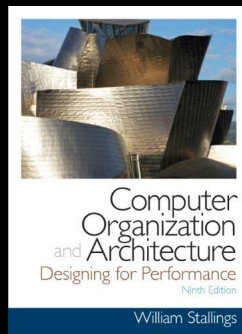
5. Entre no site da Steam e procure por jogos atuais. Note que em “requisitos”, muitos desenvolvedores são bastante específicos (por exemplo: processador Intel Geração X ou superior). Baseado na aula de hoje, qual um dos possíveis motivos para o fabricante ser tão específico com os modelos de CPU presentes nos requisitos mínimos?
6. Existem registradores SIMD ainda maiores que os XMM. Veja AVX-256 e AVX-512, que usam os registradores YMM e ZMM. Modifique o programa feito em aula para usar AVX-256 e AVX-512 (primeiro verifique se sua máquina aceita essas instruções).
7. Desafio: Faça um programa que multiplica matrizes da maneira “normal”, e um que utiliza SSE. Compare os tempos.

Referências

Patterson, Hennessy.
Computer Organization and
Design RISC-V Edition: The
Hardware Software Interface. 2020.

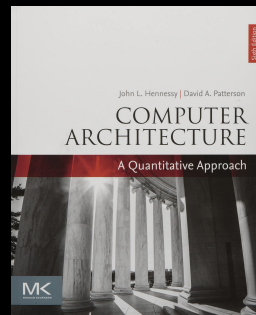


Stallings, W. Organização
de Arquitetura de
Computadores. 10a Ed.
2016.

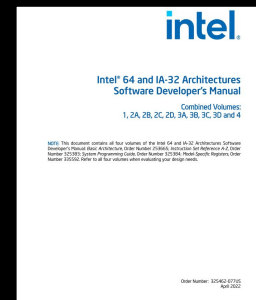


Intel Intrinsic Guide.
www.intel.com/content/www/us/en/docs/intrinsics-guide/index.html

Hennessy, Patterson.
Arquitetura de Computadores:
uma abordagem quantitativa.
2019.



Manual de instruções x86-64
Intel. 2022.
www.intel.com/content/www/us/en/developer/articles/technical/intel-sdm.html



Licença

Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).